Faculdade Católica de Belém - Cursos: Teologia e Filosofia 1º Semestre

Disciplina: Língua portuguesa – Professora: Francinete Celestino

**Assunto: Coesão textual - *Modalizadores do Discurso***

***A importância da Análise dos Modalizadores do Discurso*** *desperta o desejo de saber mais, de conhecer o* ***processo ideológico na construção do texto****. Neste sentido, portanto, define-se como assunto abordado nos cursos de Teologia e Filosofia 1º semestre, por meio da disciplina Língua Portuguesa, a* ***partir de uma concepção de leitura na qual o discurso é entendido como efeito de sentidos entre locutores.***

**Modalidades:** A modalidade é considerada como a maneira que o enunciador se expressa em relação ao conteúdo da frase, ao grau de verdade existente nela, ou em relação a quem o enunciado se destina. Advérbios, certos verbos e também algumas categorias gramaticais podem contribuir para dar uma modalidade ao discurso.

Assim, entende-se que os modalizadores explicitam o ponto de vista, a posição assumida pelo sujeito no enunciado. Eles sustentam o modo como o indivíduo elabora o seu discurso. Podem vir por meio de advérbios, certos verbos, substantivos, que servem para modalizar o discurso.

**Importância dos Modalizadores Linguísticos**

Em uma dissertação-argumentativa, o autor deve mostrar a sua habilidade de analisar, de modo coerente e coeso, um determinado tema, com o objetivo de defender um ponto de vista claro a respeito deste mesmo tema. Assim, o autor deve ser hábil em organizar ideias, dados e fatos, ou seja, argumentos e estabelecer relações entre eles de modo a extrair conclusões coerentes.

Ao apresentar a argumentação, o autor faz afirmações e as justifica, explica e exemplifica por meio das chamadas [**estratégias argumentativas**](https://www.infoenem.com.br/redacao-no-enem-tipos-de-estrategias-argumentativas/)**,** já que a sua opinião deve ser embasada e fundamentada em colocações consistentes e seguras. Deste modo, é muito importante que o autor saiba utilizar os **modalizadores linguísticos** a fim de explicitar, adequadamente, a sua posição e o seu discurso.

*Há três tipos de modalizações linguísticas:*

* **Modalizações Lógicas ou epistêmicas:** expressam o sentido de possibilidade e certeza por meio de modalizadores como “é possível que”, “é impossível que”, “talvez” etc;
* **Modalizações Deônticas:** expressam o sentido de uma necessidade ou obrigação por meio de modalizadores como “é preciso”, “faz-se necessário” etc e;

**Modalizações Apreciativas:** expressam o sentido de análise e julgamento por meio de modalizadores como “felizmente”, “infelizmente” dentre outros. Envolve as avaliações subjetivas do enunciador (aprovação, indignação, etc.), apreciando o conteúdo como positivo, negativo, na ordem dos sentimentos, emitindo um julgamento de valor.

Observa-se, a seguir, algumas informações sobre a modalidade deôntica.

**A modalidade deôntica (eixo conduta)** As modalidades deônticas ligam-se ao eixo da conduta, relacionam-se à linguagem das normas no eixo da: **obrigatoriedade** (domínio do dever), permissão, proibição, ordem, volição (a vontade, o desejo, o querer)

 Classificam-se em: **eixo do obrigatório**: no domínio do dever (= verbo ter)

«Você tem que amar o seu marido, porque você está casada com ele.»
«Lúcia tem que estudar todos os dias, senão vou castigá-la.»
«Eu tenho de chegar em casa às 10 horas.

* **eixo da permissão**: no domínio do dever (= verbo poder)

«Se quiser, você pode usar o meu vestido preto.»
«Pode rir o tanto que quiser, quem ri por último, ri melhor.»

* **eixo da volição**: (a vontade, o desejo, o querer)

«Não é necessário pagar a conta hoje, ela vence amanhã.»
«Não. Não quero que minha filha veja esse filme.»
«Agora, já que terminou suas provas, você pode está livre para fazer o que quiser.»

* **eixo da proibição**: = não pode)

«Você não pode sair com esta saia tão curta.»
«O senhor não pode abrir a correspondência sem minha ordem.»

* **eixo da ordem**: «Então, cala a boca.»  // «Ordeno que você saia agora.»

**Modalidades epistêmicas:** Chama-se *modalidade* a maneira que o enunciador se expressa em relação ao conteúdo da frase, ao grau de verdade existente nela, ou em relação a quem o enunciado se destina. Advérbios, certos verbos e também algumas categorias gramaticais podem contribuir para modalizar o discurso. Seguem algumas informações sobre a modalidade epistêmica. L**igam-se ao eixo do conhecimento, da crença.** Classificam-se em quatro tipos:

* **certos advérbios**: realmente, naturalmente, obviamente, seguramente, certamente, inegavelmente, exato, claro, lógico, sem dúvida etc.

Também podem ocorrer adjetivos com função predicativa: certo, seguro, evidente etc.

 «Paulo está certo dos próprios conceitos.»

**plausível (possível epistêmico)**: pode ser marcada por: verbo auxiliar "poder"; do advérbio "possivelmente". «É bem possível que ele tenha visto as respostas antes da prova!»

**Probabilidade epistêmica:** «Ah, ele morre de medo de avião, ele deve ter vindo de carro.»

**Modalizações Apreciativas**: Princípio de análise e julgamento:

Felizmente, Pena que, lamentavelmente, ainda bem que, Estranhamente, Fielmente, Curiosamente, Tristemente.

**RESUMO**

**Expressões que revelam a postura do enunciador** são construídas pelas modalizações

**Conteúdo LÓGICO das MODALIZAÇÕES**

**Mundo Objetivo**: Modalizações Lógicas/Epistêmicas

**Mundo Social**/ Conduta; Normas: Modalizações Deônticas.

**Mundo Subjetivo**: Modalizações Apreciativas

PRATICANDO MODALIZADORES - MUDANÇA NO ENUNCIADO

* *O Brasil terá crescimento inferior ao esperado nos próximos semestres devido à crise no exterior.*

Neste caso o autor se responsabiliza pela afirmação e, caso sua ideia seja contestada por outros especialistas, terá de sustentar sua opinião.

**MUDANÇA NO ENUNCIADO**

* *É possível que o Brasil tenha crescimento inferior ao esperado nos próximos semestres devido à crise no exterior.*

**Efeito na mudança do enunciado**: Neste caso, o autor apenas faz uma previsão, ou seja, não afirma concretamente, não assume a responsabilidade do erro. Embora seja também uma afirmação, é uma maneira mais segura de afirmar.

**Análise estrutural de texto a partir dos Modalizadores**

*Brutalidade não pode ser reação à cantada*

INFELIZMENTE, em menos de um mês tenho que voltar ao tema da violência gratuita, face aos incidentes que aconteceram em plena avenida Paulista, quando um grupo de quatro menores e um garoto de 19, todos de classe média e teoricamente "educados", agrediram outros jovens.
 A coluna está sendo escrita um dia após os agressores terem sido liberados pelas autoridades responsáveis. Há indícios (segundo a própria polícia) de que a motivação para alguns dos ataques no dia 14 tenha sido a homofobia.
 A defesa alega que não houve homofobia, mas uma simples briga de jovens, talvez motivada por um suposto flerte de um dos garotos que foi agredido. Os agredidos e outras testemunhas negam que houve qualquer tipo de contato anterior e dizem que os agressores já chegaram batendo.
 Vamos supor que houve uma briga que nasceu de uma cantada. Desde quando a forma de se reagir a qualquer tipo de cantada, vindo ela de homens ou de mulheres, é uma agressão brutal? Cinco garotos atacando um jovem sozinho é uma simples briga? Na melhor das hipóteses, é pura covardia. Na pior, é um ato preconceituoso e bárbaro.
 Não dá para admitir tal comportamento como sendo natural, um rito de passagem, agressividade normal de meninos, necessidade de afirmação frente ao grupo e falta de limites colocados pelos pais, entre outras alegações. É uma selvageria inadmissível e, para isso, existe lei, julgamento e eventuais responsabilizações.
 Tendo a achar que a melhor maneira de aprender é trabalhar aquilo que é sensível. Assim, que tal colocar alguém que não sabe lidar com sua própria agressividade em um trabalho comunitário com vítimas de violência contra a mulher, de preconceito e de homofobia? Talvez, no contato com aquilo que incomoda, a gente cresça e aprenda a ser um adulto melhor.  Jairo Bouer

Disponível em: http://www.folha.uol.com.br/fsp/folhatee. Acesso em 22 de nov. 2018

**1ª Etapa**: Leiam o texto, assinalando as modalizações realizadas.

No primeiro parágrafo

No segundo e no terceiro parágrafos, o autor não fez uso de nenhum modalizador.

No quarto parágrafo

No quinto parágrafo

No último parágrafo

**2ª Etapa:** Redija um parágrafo comentando o texto do Jairo Bouer, você deve usar algumas das seguintes expressões modalizadoras: *é certo que, felizmente, inadmissível, provavelmente e talvez.*

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Referência**

[Ingedore Villaça Koch Vanda Maria Elias](https://www.estantevirtual.com.br/autor/Ingedore%20Villa%C3%A7a%20Koch%20Vanda%20Maria%20Elias). Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual. Ano 2010. Ed. Contexto